

Oswaldo Montenegro, A Oficina De Gepeto

O tic tac do meu sonho
t que nem pode saber
do que te queria e ponho
onde possa parecer
que o relógio to tristonho
adivinha sem querer
no h nada mais risonho
do que o tempo a correr
O tic tac desta noite
t que te quer de monto
t que bate como aoite
te queria, corao
perguntar quem foi
que foi que te assustou
quem foi que no
o relógio queima a noite
derretendo a escurido